

Confira as opções de lazer nos 28 complexos ambientais abertos no feriado de 1º de Maio

30/04/2025

Notícias

Vinte e seis Unidades de Conservação (UCs) administradas pelo Instituto Água e Terra (IAT), além dos complexos ambientais do Jardim Botânico de Londrina, no Norte, e do Aquário de Paranaguá, no Litoral, vão funcionar normalmente durante o feriado prolongado do Dia do Trabalho, entre quinta-feira (1º) e domingo (04). A exceção é o Parque Estadual de Ibiporã, em Ibiporã, na região Norte, fechado temporariamente por questões administrativas.

Os horários de visitação variam de acordo com cada Unidade de Conservação (UC) e podem ser consultados no [site do IAT](#), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

- [Órgãos públicos estaduais terão horário diferenciado no feriado do Dia do Trabalhador](#)

Os parques oferecem diferentes opções de passeio para aproveitar os dias de recesso. Para quem é fã de esportes mais radicais, o Parque Estadual Vale do Codó, em Jaguariaíva, e o Guartelá, em Tibagi, ambos nos Campos Gerais, são uma ótima pedida. O Pico do Marumbi, entre a Região Metropolitana de Curitiba e o Litoral, é perfeito para curtir a natureza e relaxar nos espaços para camping.

Para os montanhistas as alternativas são o Pico Paraná, entre Campina Grande do Sul e Antonina, e a Serra da Baitaca, mosaico verde na região de Piraquara e Quatro Barras, nos arredores de Curitiba. As trilhas do Anhangava e do Samambaia, na Baitaca, porém, estarão fechadas a partir das 18 horas desta quarta-feira (30) até as 15h de quinta (1º) em razão da celebração da tradicional [Missa da Paz no Dia do Trabalhador](#).

Já no sábado (03) é a vez da trilha de acesso ao cume do Olimpo, no Marumbi, ficar interdita para obras de manutenção. O espaço reabre normalmente no domingo (04).

- **Viveiros do IAT distribuíram mais de meio milhão de mudas no 1º trimestre de 2025**

Para quem gosta de apreciar lindas cachoeiras, as dicas são Salto São Francisco, entre Guarapuava, Prudentópolis e Turvo, na região Central do Estado, e o Salto São João, em Prudentópolis.

UCs – O Paraná conta atualmente com 74 Unidades de Conservação catalogadas pelo IAT. No total, são 26,3 mil km² de áreas protegidas por lei, formadas por ecossistemas livres que não podem sofrer interferências humanas ou por espaços de uso sustentável, como os parques abertos para o público.

Essas áreas de proteção são divididas em UCs estaduais de Uso Sustentável, com 10.470,74 km²; UCs estaduais de Proteção Integral (756,44 km²); Áreas Especiais de Uso Regulamentado (Aresur), 152,25 km²; e Áreas Especiais e Interesse Turístico (AEIT), com 670,35 km², todas com administração do Governo do Estado.

- **Governo do Estado abre inscrições para a 11ª edição do Selo Clima Paraná**

O Estado possui, também, as Reservas Particulares do Patrimônio Natural, chamadas de RPPNs, que somam atualmente 553,83 km²; terras indígenas, com 846,87 km²; e Unidades Federais, de 8.840,39 km², sendo o Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, a área mais emblemática; e Unidades Municipais (3.959,55 km²), como o Parque Barigui, em Curitiba.